



PROJETO DE EXTENSÃO "OS PERFIS SOCIAIS DOS FLUXOS MIGRATÓRIOS NO ESPÍRITO SANTO"

Estudos Populacionais

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Geografia

Série/Ano: 2º ano do ensino médio

Tema: Movimentos populacionais

Carga horária total: 2h45min

Total de aulas: 3 (três)

Produzido por: Laís Batista Lovate

PLANO DE AULA

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Compreender a migração e o movimento pendular por meio de mapas de fluxos.

Objetivos Específicos:

- Compreender a migração como constituinte da história da população brasileira
- Identificar as causas e os principais fluxos migratórios no Brasil e no Espírito Santo
- Entender o movimento pendular como deslocamento cotidiano e característico de regiões metropolitanas.

CONTEÚDO

Migração e movimento pendular.

RECURSOS DIDÁTICOS

Pincéis de várias cores e mapas: Espírito Santo (ou estado em que a escola se encontra) e da Região Metropolitana.

METODOLOGIA

1º momento: cada aluno deverá realizar uma pesquisa identificando o local de nascimento de duas pessoas que não são naturais do município. Se o entrevistado morou em outros municípios, também deverá ser anotado. Para o enriquecimento da pesquisa, é necessário diagnosticar os motivos das migrações.

Além disso, identificarão os municípios de residência e trabalho/estudo de mais cinco pessoas. Lembrando que, neste caso, é para capturar os movimentos pendulares, por tanto, deverá ser realizado com pessoas que não estudam ou trabalham no mesmo município de residência.

2º momento: Cada aluno apresentará sua pesquisa. Com ajuda de um mapa do Brasil e do Espírito Santo, o professor fará um mapa de fluxos, onde cada migração mencionada na apresentação representará uma linha no mapa. Se a migração for interestadual, será feito no mapa do Brasil, se for intraestadual, no mapa do estado do Espírito Santo. Deste modo, as migrações ficarão especializadas e os discentes poderão perceber os fluxos migratórios encontrados nas pesquisas.

Posteriormente, o docente fará uma aula expositiva sobre os principais movimentos migratórios no Brasil, desde a década de 1950, e as suas principais causas (Ver em BAERNIGER, 2012), permitindo que os estudantes compreendam que a migração faz parte da história do nosso país.

O “Atlas da migração no Espírito Santo”, disponibilizado no site da UFES, também poderá ser utilizado para mostrar os principais fluxos e volumes migratórios para o estado do Espírito Santo. Este permite identificar as especificidades do estado, no qual realiza trocas migratórias, principalmente, com os estados vizinhos por não se destacar em nível nacional.

3º momento: A atividade final é destinada ao movimento pendular. Primeiramente, o professor abordará a principal diferença do movimento pendular para a migração, já que nesta não há troca de residência, ou seja, são os deslocamentos realizados cotidianamente da casa para a escola e/ou trabalho.

Assim, com ajuda de alguns mapas da Grande Vitória, a turma será dividida em grupos, onde farão mapas de fluxos, no qual, representarão em qual município as pessoas moram e em qual estudam e/ou trabalham. Por fim, o trabalho deverá ser apresentado para a sala.

Nesta atividade, portanto, os discentes poderão distinguir o movimento pendular de migração a partir da própria realidade, além de perceberem que este é característico das regiões metropolitanas.

AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser feita por meio participação dos alunos e dos mapas produzidos.

REFERÊNCIAS

- DOTA, E. M.; COELHO, A. L. N.; CAMARGO, D. M. Atlas da migração no Espírito Santo [recurso eletrônico]. Dados eletrônicos. 1. ed. Vitória: Ufes, Proex, 2017. Disponível em: <<http://www.geo.ufes.br/sites/geografia.ufes.br/files/field/anexo/atlas3.pdf>>. Acesso em: 18 set. 2017.
- BAENINGER, R. *Rotatividade Migratória : um novo olhar para as migrações internas no Brasil*. Revista Internacional de Mobilidade Humana, v. 20, n. 39, p. 77–100, 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/remhu/v20n39/v20n39a05>>.